XI SEMANA ACADÊMICA
01 à 03 de Junho
A Sociedade do cansaço:
SAÚDE MENTAL E A CULTURA DO DESEMPENHO NA ERA DIGITAL
FACULDADE VIDAL

DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A PESSOA COM ARTRITE REUMATOIDE: UMA ABORDAGEM SISTEMATIZADA

Micaely Brito de Andrade[1]
Ana Beatriz Moura de Lima[2]
Ana Milena Freire de Castro [3]
Revia Ribeiro Castro[4]

RESUMO

A artrite reumatoide é uma doença inflamatória crônica que compromete as articulações e interfere na qualidade de vida do indivíduo. O estudo teve como objetivo desenvolver a avaliação, os diagnósticos e o planejamento de Enfermagem em uma pessoa com artrite reumatoide. Trata-se de um estudo de caso realizado a partir de consulta de enfermagem domiciliar, utilizando anamnese, exame físico e avaliação multidimensional. Os diagnósticos foram elaborados com base na taxonomia *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA-I) e o planejamento assistencial fundamentado nas classificações *Nursing Outcomes Classification* (NOC) e *Nursing Interventions Classification* (NIC). Os principais diagnósticos encontrados foram dor crônica, mobilidade física prejudicada, risco de quedas, déficit no autocuidado e padrão de sono prejudicado. As intervenções propostas buscaram aliviar os sintomas, promover conforto e estimular o autocuidado. Concluiu-se que a processo de enfermagem contribui para um cuidado integral e qualificado ao paciente com artrite reumatoide.

[1]FACULDADE VIDAL: e-mail: micaelybritto419@gmail.com
[2] FACULDADE VIDAL: e-mail:anabeatrizmouradelima27@gmail.com
[3]FACULDADE VIDAL: e-mail: milenacastro255@gmail.com
[4]FACULDADE VIDAL: e-mail: reviarcastro@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Artrite Reumatoide; Processo de Enfermagem; Diagnósticos de Enfermagem; Intervenções de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A artrite reumatoide é uma doença inflamatória sistêmica de origem autoimune, caracterizada pelo acometimento crônico das articulações sinoviais, resultando em dor, edema, rigidez e deformidades progressivas. Trata-se de um distúrbio inflamatório crônico, incurável e de etiologia multifatorial, envolvendo predisposição genética, fatores ambientais e alterações imunológicas que culminam na destruição da cartilagem articular. Estima-se que a AR acomete cerca de 1% da população mundial seja afetada, e 36% desta população teve que parar suas atividades sociais como trabalhar ou estudar, devido a uma piora no quadro sintomático (SOUZA *et al*., 2022; Sousa *et al.,* 2021).

Nesse contexto, a assistência de enfermagem desempenha papel fundamental na promoção do cuidado integral ao paciente com artrite reumatoide. A utilização do Processo de Enfermagem (PE) possibilita identificar necessidades humanas afetadas, estabelecer diagnósticos de enfermagem e implementar intervenções voltadas à promoção da saúde, prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida. Além disso, a educação em saúde e o incentivo ao autocuidado constituem estratégias essenciais para auxiliar o paciente no enfrentamento das limitações impostas pela doença (HERDMAN *et al*., 2024).

O enfermeiro possui importante atuação no monitoramento dos sinais clínicos, no manejo da dor, na prevenção de complicações e no incentivo ao autocuidado. Além disso, as ações de educação em saúde tornam-se essenciais para orientar o paciente quanto à adesão ao tratamento, à prática de hábitos saudáveis e às estratégias de enfrentamento das limitações impostas pela doença, favorecendo maior autonomia e bem-estar (LOPES *et al*., 2023). Desta forma, objetivou-se desenvolver a avaliação, os diagnósticos e o planejamento de Enfermagem em uma pessoa com artrite reumatoide.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso desenvolvido a partir de uma avaliação multidimensional a um adulto. A consulta de enfermagem foi realizada na residência do paciente, localizada na cidade de Limoeiro do Norte-CE, no mês de maio de 2026.

Esse estudo foi formulado com base em três etapas do PE: Avaliação de enfermagem, diagnósticos de enfermagem e planejamento de enfermagem. A avaliação de enfermagem foi a primeira etapa, onde focou na obtenção de informações sobre o estado de saúde da paciente

desenvolvido por meio da consulta de enfermagem (anamnese, exame físico e coleta de dados).

Com base nos dados coletados, foram identificados os diagnósticos de enfermagem, fazendo uso da taxonomia *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA-I). Essa etapa é essencial para definir as diretrizes de cuidados, por meio do julgamento clínico (HERDMAN *et al*., 2024). O planejamento de enfermagem foi estabelecido com base nos diagnósticos de enfermagem e, para tal, fez-se uso da *Nursing Outcomes Classification* (NOC) e *Nursing Interventions Classification* (NIC).

O estudo foi desenvolvido respeitando os aspectos éticos da Resolução 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que trata das pesquisas que envolvem seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, serão apresentado os dados de um paciente com artrite reumatoide, coletados a partir de uma avaliação multidimensional, utilizando-se da aplicação do Processo de Enfermagem (PE).

Avaliação de Enfermagem

Histórico de Enfermagem

F.F.A, 52 anos, sexo masculino, branco, brasileiro, reside em Limoeiro do Norte-CE, agricultor, casado. Diagnosticado com artrite reumatoide, relata queixa de dores difusas localizadas pelo corpo, que afetam sua capacidade funcional impedindo de caminhar e desempenhar suas tarefas diárias. O paciente pontua que as dores surgem principalmente no turno da manhã, fato que lhe confere perda da qualidade de vida.

Exame físico

Consciente, orientado, hemodinamicamente estável, comunicável, em boas condições de higiene, deambulando, efetuando cinco refeições diárias, sem sinais de desidratação, diurese presente, evacuação presente e acuidade auditiva preservada. PA: 100x70 mmHG; FC: 84 bpm; T: 36,6 °C; FR: 15 inc/min; SpO2: 89%.

A partir da análise clínica dos dados do paciente, no intuito de sistematizar a assistência da enfermagem, diante das queixas álgicas, foram identificados sete diagnósticos de enfermagem prioritários, utilizando a Taxonomia de Diagnósticos de Enfermagem NANDA-I (quadro 1).

Quadro 1- Diagnósticos de enfermagem de uma pessoa com artrite reumatoide, Limoeiro do Norte, 2026.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS
Dor crônica	fadiga; agentes biológicos de lesão; rigidez articular.	Relato verbal de dor; Expressão facial de dor; Alteração na capacidade de seguir com as atividades habituais; Fadiga e irritabilidade; Respostas autonômicas.
Mobilidade Física prejudicada	Dor; rigidez articular; força muscular diminuída.	Amplitude de movimentos diminuída; Dificuldade para virar-se;Instabilidade na postura e marcha lenta; Limitação na capacidade de realizar habilidades motoras grossas e finas.
Risco de quedas	mobilidade prejudicada, alterações na marcha	-
Déficit no autocuidado	prejuízos musculoesqueléticos; dor ao realizar movimentos finos.	Capacidade prejudicada de lavar o corpo; vestir-se; abotoar roupas ou manter a aparência.
Padrão de sono prejudicado	desconforto físico; dor articular noturna.	Relato de sono não restaurador; despertar precoce; dificuldade em adormecer ou manter o sono.
Conforto prejudicado	sintomas da doença e efeitos colaterais do tratamento medicamentoso.	Relato de falta de conforto; descontentamento com a situação; inquietação; sintomas de angústia.
Baixa autoestima situacional	perda da autonomia; mudanças no papel social ou profissional.	Expressões de desamparo ou inutilidade; comportamento indeciso; verbalização de autonegação; desafio em aceitar elogios.

Fonte: Dados do estudo, 2026.

Com base nos diagnósticos identificados, foram elaborados os resultados e as intervenções de enfermagem para atender às necessidades da paciente para ofertar uma melhor qualidade de vida, fundamentado nas taxonomias NOC- Classificações dos Resultados de Enfermagem e NIC - Classificação de Intervenções de Enfermagem (Quadro 2).

Quadro 2- Planejamento da assistência de enfermagem de uma pessoa com artrite reumatoide, Limoeiro do Norte, 2026.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM	RESULTADOS ESPERADOS	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM
Dor crônica	Controle da dor **2/5**; Nível de dor **2/4**; sono interrompido **2/4**.	Realizar avaliação abrangente (local, duração, intensidade); Aplicar termoterapia (calor/frio); Administrar analgésicos e monitorar eficácia.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM	RESULTADOS ESPERADOS	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM
Mobilidade Física prejudicada	Movimento das articulações **2/4**; Manutenção da amplitude de movimento **2/5**; Marcha **2/5**.	Auxiliar na movimentação passiva ou ativa; Orientar a realização da fisioterapia; Monitorar rigidez articular matinal.
Risco de quedas	Conhecimento: prevenção de quedas **1/4**; Comportamento de prevenção de quedas **2/4**.	Identificar fatores de risco no ambiente; Orientar o uso de calçados antiderrapantes.
Déficit no autocuidado	Autocuidado: Atividades de Vida Diária (AVD) **3/4**; Higiene pessoal **4/5**.	Incentivar a independência dentro dos limites; planejar o banho para horários de menor rigidez articular e pico de ação medicamentosa.
Padrão de sono prejudicado	Sono **2/4**; Eficiência do sono **2/4**; Descanso **3/5**.	Ajustar o ambiente (luz, ruído e temperatura); Orientar técnicas de relaxamento e higiene do sono.
Conforto prejudicado	Estado de conforto: físico **2/4**; Bem-estar pessoal **2/5**.	Auxiliar no posicionamento terapêutico das articulações inflamadas; Identificar e reduzir fatores ambientais estressores.
Baixa autoestima situacional	Autoestima **2/4**; Adaptação à mudança de saúde **2/4**.	Reforçar capacidades e pontos fortes; Auxiliar na definição de metas realistas de reabilitação.

Fonte: Dados do estudo, 2026.

De acordo com os diagnósticos definidos, constata-se que estão diretamente associados à patologia do paciente, em virtude que os sintomas da artrite reumatoide podem resultar na redução da capacidade funcional do indivíduo. Nesse contexto, as dores persistentes, edema e vermelhidão nas articulações causada pela AR desencadeiam um declínio na qualidade de vida do paciente (Sousa *et al.,* 2021).

As intervenções de enfermagem focaram no manejo da dor, no fortalecimento da capacidade do paciente em realizar o autocuidado e no suporte nas diversas fases do processo saúde-doença. A aliança terapêutica entre enfermeiro e paciente potencializa a adesão ao tratamento da dor persistente, em conjunto com a dimensão educativa no âmbito domiciliar, que proporciona ao paciente e sua família reconhecer agravos e evitarem riscos inerentes ao ambiente, além da educação em saúde da pessoa com AR e seus familiares, é crucial o incentivo ao autocuidado, visando uma melhor qualidade de vida diária (Sousa *et al.,* 2021; Santos *et al*., 2025).

Diante disso, o papel do enfermeiro é prestar um cuidado especializado e individualizado, considerando as limitações físicas, a dor, a rigidez articular e o impacto psicossocial decorrentes da doença. Além disso, o profissional deve atuar na educação em saúde, orientando quanto à adesão ao tratamento medicamentoso, à importância do acompanhamento contínuo e à adoção de estratégias que auxiliem no manejo dos sintomas, possibilitando a manutenção da sua qualidade de vida.

CONCLUSÃO

Considera-se que a aplicação do Processo de Enfermagem contribui de forma significativa para a sistematização e qualificação da assistência prestada à pessoa com artrite reumatoide. A identificação dos diagnósticos de enfermagem possibilitou a elaboração de intervenções direcionadas às necessidades do paciente, promovendo alívio da dor, melhora da mobilidade e incentivo ao autocuidado.

Além disso, o estudo reforça a importância da atuação do enfermeiro na equipe multiprofissional, especialmente no desenvolvimento de ações de educação em saúde voltadas ao enfrentamento das limitações causadas pela doença e à melhoria da qualidade de vida do indivíduo.

REFERÊNCIAS

BUTCHER, H. K. et al. **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. (org.). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I**: definições e classificação 2024-2026. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024.

MOORHEAD, S. et al. **Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC)**: mensuração dos resultados em saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

SANTOS, D. P. dos et al. Atuação da enfermagem no tratamento da artrite reumatoide. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [s. l.], v. 7, n. 11, p. 388–406, 2025. DOI: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n11p388-406. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/6597. Acesso em: 12 maio 2026.

SOUSA, A. S. *et al.* Cuidados de enfermagem domiciliar para pacientes com artrite reumatoide: práticas educacionais. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 10, p. e578101019065, 2021. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.19065. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/19065. Acesso em: 12 maio 2026.

SOUZA, R. C.; RIBEIRO, M. G.; COSTA, T. E. Processo de enfermagem aplicado à Artrite Reumatoide. **Revista Brasileira de Cuidados em Saúde**, v. 8, n. 2, p. 99–110, 2022. Disponível em: https://revistacuidadosdesaude.com. Acesso em: 11 mai. 2026.